

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

|                            |  |                           |    |
|----------------------------|--|---------------------------|----|
| <b>Unidade Curricular:</b> | <b>Opção – Saúde Mental e Psiquiatria na Infância e Adolescência</b>   |                           |    |
| <b>Curso:</b>              | <b>Curso de Pós – Licenciatura em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica</b>  |                           |    |
| <b>Ano Lectivo</b>         | 2009-2010  |                           |    |
| <b>Ano Curricular</b>      | 1º   | <b>Semestre</b>           | 2º |
|                            |  | <b>Nº de Ects</b>         | 6  |
| <b>Equipa Pedagógica:</b>  |  |                           |    |
| • Regente/Coordenador      | António Jorge Soares Antunes Nabais  |                           |    |
| • Docentes                 | António Jorge Soares Antunes Nabais  |                           |    |
| <b>Finalidade</b>          | Desenvolver competências no Enfermeiro que permita ajudar as crianças e adolescentes a manter, melhorar e recuperar a sua saúde mental, desenvolvendo respostas humanas adaptadas às dificuldades que vivem durante o processo de desenvolvimento, em todos os contextos de vida.  |                           |    |
| <b>Objectivos</b>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a importância da saúde mental na infância e adolescência;</li> <li>- Identificar situações de risco na infância e adolescência;</li> <li>- Identificar problemas de saúde mental e psiquiatria na infância e adolescência</li> <li>- Contribuir para desenvolver competência de promoção, protecção, tratamento e reabilitação de crianças e adolescentes com problemas de saúde mental.</li> </ul>   |                           |    |
| <b>Programa</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelos de compreensão da perturbação mental na infância e adolescência.</li> <li>- Modelos de intervenção em crianças e adolescentes com problemas de saúde mental e psiquiatria.</li> <li>- A relação terapêutica e psicoterapêutica com crianças e adolescentes.</li> <li>- Criar e manter o setting adequado à intervenção e/ou modelo terapêutico.</li> <li>- Instrumentos de intervenção psicoterapêutica com crianças e adolescentes que apresentam respostas humanas desajustadas ou desadaptadas em saúde mental.</li> </ul> |                           |    |
| <b>Total de Horas:</b>     | 150 h  | <b>Horas de Contacto:</b> | 60 |

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

| Horas de Trabalho             |  |                        |
|-------------------------------|--|------------------------|
| • Teóricas                    |  | • Teórico-Práticas 20  |
| • Seminário 20                |  | • Orientação Tutorial  |
| • Práticas Laboratoriais      |  | • Trabalho de Campo 20 |
| • Estágio                     |  |                        |
| <b>Metodologia</b>            | <p>Metodologias activas, em que se apela às experiências vividas pelos estudantes ao longo do seu processo de formação. Recurso ao método expositivo e interrogativo para a exposição teórica dos temas e conceitos. Discussão e reflexão individual e em grupo</p>  |                        |
| <b>Avaliação</b>              | <p>Realização de um relatório individual final sobre o trabalho desenvolvido. Na avaliação deste relatório são ponderados os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação, organização e legibilidade do discurso;</li> <li>- Pertinência, fundamentação e nível de desenvolvimento das intervenções;</li> <li>- Capacidade de análise e reflexão sobre a prática de cuidados;</li> <li>- Capacidade crítica sobre o desempenho.</li> </ul>  |                        |
| <b>Bibliografia Principal</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Almeida, A, N., André, I, M. &amp; Almeida, H,N. (1995). Relatório final sobre os maus tratos às crianças em Portugal. Lisboa.</li> <li>• Azevedo, M.C &amp; Maia, A, C. (2006). Maus-Tratos à Criança. Climepsi Editores, Lisboa</li> <li>• Bowlby, John. Apego. In Apego e Perda. 1ª edição brasileira. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Lda, 1984, vol 1.</li> <li>• Bowlby, John. Perda, Tristeza e Depressão. In Apego e Perda. 1ª edição brasileira. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Lda, 1985a, vol. 3.</li> <li>• Bowlby John (1985b). Formação e Rompimento dos Laços Afectivos. 1ª edição brasileira. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Lda.</li> <li>• Brazelton, T. Berry; Cramer, Bertrand G. (2004) A Relação Mais Precoce: Os pais, os bebés e a interacção precoce. Lisboa: Terramar</li> </ul> |                        |

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

- Canavarro, Maria Cristina Sousa (1999). Relações Afectivas e Saúde Mental: Uma abordagem ao longo do ciclo de vida. 1ª edição. Coimbra: Quarteto
- Chalifour, J. (2007). A Intervenção Terapêutica: os fundamentos existencial-humanistas da relação de ajuda (volumes 1 e 2). Loures: Lusodidacta
- Ferreira, Teresa (2002). Em defesa da Criança, Lisboa, Assírio & Alvim.
- Freud, S. (1911). Formulações sobre os Dois Princípios do Funcionamento Mental, Edição Standard Brasileira, Rio de Janeiro, Imago, 18, pp.11-76, 1996.
- Honoré, B (2004). Cuidar: persistir em conjunto na existência
- Sá, Filipe (2003). Psicoterapia Analítica de grupo com crianças no período de latência, Lisboa, Climepsi - Sociedade Médico - Pedagógica, Lda.
- Malpique, Celeste (1998). A Ausência do Pai, Porto, Edições Afrontamento
- Vidigal, Maria José e Colab. (2005). Intervenções Terapêuticas em Grupo de Crianças e Adolescentes – Aprender a Pensar, Lisboa, Trilhos Editora
- Kaplan, H.I. (1996). Compendio de Psicoterapia de Grupo, 3ª Edição, Porto Alegre, Artes Médicas
- Winnicott, D.W., (1975). O Brincar e a Realidade, Rio de Janeiro, Imago